INEWS

A REVISTA DO INE

OS PREÇOS

NO CONSUMIDOR

NA HABITAÇÃO

40181 700982

CENSOS 2021

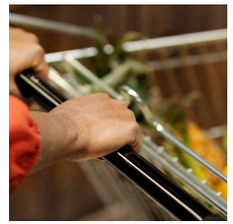
RESULTADOS DEFINITIVOS

EM BREVE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.
Nº 53.SETEMBRO/OUTUBRO.2022

Os Preços no Consumidor

Os Preços na Habitação a nível local



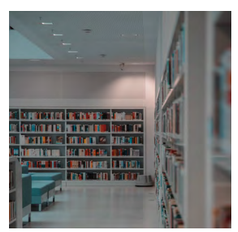
Estatísticas de Preços

Censos 2021

INE Internacional

Comunicações INE

No Mundo da Estatística



Na Atualidade

NESTA EDIÇÃO

Abertura

Preços no Consumidor 6

Preços na Habitação a nível local 16

Preços: estatísticas que os medem 24

CENSOS 2021: Resultados Definitivos 26

INE Internacional 29

11th International Conference on Teaching Statistics 30

IMAODBC - International Marketing and Output Data Base Conference 32

20 de outubro: Dia Europeu da Estatística 35

Comunicações INE 37

No Mundo da Estatística 41

International Day for Women in Statistics and Data Science 42

Na Atualidade 45

O INE vai divulgar 46

O INE vai perguntar 49

O INE já publicou 53

INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Design e Paginação

Cristina Drago

Isabel Guedes

Helena Nogueira

Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

Participaram nesta edição

Francisco Vala

Idílio Freire

Mariana Pereira

Paula Paulino

Pinto Martins

Contactos

newsletter@ine.pt

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt

Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

info@ine.pt

Fotografias:

Capa: joel-burgess-NvpAbwuknHI-unsplash

www.unsplash.com

O vasto espectro de domínios estatísticos produzidos e disponibilizados à sociedade pelo INE é cada vez mais relevante. Esta melhoria tem sido possível graças à excelente colaboração da sociedade, seja nas respostas aos inquéritos, seja com a colaboração de várias entidades parceiras na disponibilização de dados administrativos para fins estatísticos.

Um desses domínios de extrema relevância é o das estatísticas dos preços, com um especial enfoque nesta edição da INEWS. As estatísticas dos preços são hoje fruto de uma multiplicidade de fontes e modos de recolha de informação. Desde a recolha mais tradicional, presencial ou telefónica, até web scraping, com centenas de milhar de preços recolhidos todos os meses. Os dados administrativos contribuem igualmente para as estatísticas dos preços, em particular as relacionados com a habitação, permitindo um grau de desagregação geográfica nunca alcançado via inquéritos amostrais. Os dados administrativos são uma fonte de informação que o INE integra de forma crescente na produção de estatística oficiais, criando oportunidades para o desenvolvimento de novas estatísticas relevantes para a sociedade.

Estes meses vão ser marcados por várias disponibilizações de grande importância, com destaque para os dados definitivos dos Censos 2021 a 23 de novembro. Este dia marcará o início de um conjunto de iniciativas de difusão com base nestes dados de carácter exaustivo e que se prolongarão até 2023.

Por fim, assinalar o dia 20 de outubro como o Dia Europeu da Estatística, que este ano tem como lema "Statistics to understand and connect to society, in the search for truth". Entre as várias iniciativas que marcarão este dia ao nível do Sistema Estatístico Europeu, destaca-se o lançamento da competição Europeia de Estatística, com forte impacto na comunidade educativa na promoção da literacia estatística.

Estes e outros assuntos poderão ser visitados na nossa INEWS.

Pelo CD,
Francisco Lima

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR: a evolução em 2022

O INE mede a evolução dos preços no consumidor ao longo do tempo, através do Índice de Preços no Consumidor, tendo por base a recolha de cerca de 120.000 preços mensais, 65.000 dos quais na classe dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, a que tem maior ponderador.

Quando os preços aumentam, o resultado traduz-se em 'inflação'.

Desde o início da guerra na Ucrânia, no final de fevereiro deste ano, o IPC tem refletido aumentos significativos de preços em grande parte dos produtos considerados na amostra deste índice, sendo evidente uma aceleração ao longo do ano, em particular nos agregados *Produtos alimentares* e, sobretudo, nos *Produtos energéticos*.

A INEWS apresenta-lhe uma análise dos produtos mais afetados pelos aumentos de preços, considerando a variação acumulada entre fevereiro, mês apurado com base em informação maioritariamente recolhida antes do início do conflito, e agosto de 2022. Para este efeito, os índices foram reescalonados, sendo fevereiro de 2022 igual a cem.

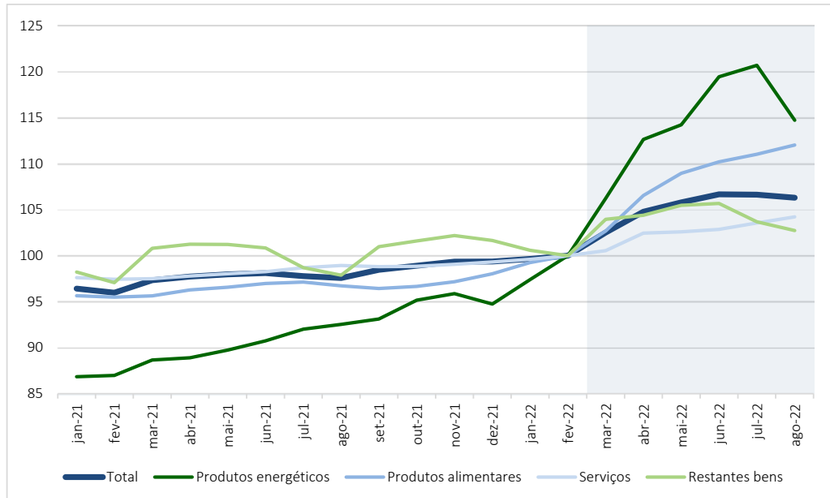
Preços no Consumidor: de fevereiro a agosto de 2022

Em agosto, o IPC registou um valor 6,3% superior ao de fevereiro, conforme revela o gráfico abaixo.

Nos agregados *Produtos energéticos* e *Produtos alimentares* o aumento foi de +14,7% e de +12,0%, respetivamente.

É visível uma redução do nível do índice dos *Produtos energéticos*, devido à diminuição de preços verificada na componente dos combustíveis. Os dois agregados complementares *Serviços* e *Restantes* bens registaram subidas inferiores à do índice total: 4,2% e 2,7%, respetivamente.

IPC BASE 100 = FEVEREIRO 2022



OS PRODUTOS ALIMENTARES CONTRIBUÍRAM EM CERCA DE 40% PARA A VARIAÇÃO TOTAL DO IPC. REFIRA-SE QUE NESTE GRUPO SÃO RECOLHIDOS ACIMA DE 60 MILHARES DE PREÇOS, RELATIVOS A MAIS DE 250 PRODUTOS.

CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO DO IPC ENTRE FEVEREIRO E AGOSTO DE 2022

Agregado	Ponderador (%)	Aumento (%)	Contributo (p.p.)
Produtos energéticos	8,17	14,7	1,262
Produtos alimentares	20,63	12,0	2,517
Serviços	40,09	4,2	1,691
Restantes bens (Bens excluindo energéticos e alimentares)	31,11	2,7	0,830
Total	**100**	**6,3**	**-**

Ao nível das classes de despesa, destacam-se os contributos positivos das classes dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas*, dos *Restaurantes e hotéis*, da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* e dos *Transportes*.

A classe da *Saúde* foi a única a apresentar um contributo negativo relevante, em consequência do alargamento dos critérios de isenção das taxas moderadoras ocorrido em junho.

CONTRIBUTOS DAS CLASSES DE PRODUTOS PARA A VARIAÇÃO DO IPC ENTRE FEVEREIRO E AGOSTO DE 2022

Classes COICOP		Ponderador (%)	Variação (%)	Contributo (p.p.)
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	21,95	11,5	2,565
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	3,83	3,7	0,141
03	Vestuário e calçado	5,41	-0,2	-0,007
04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	9,65	11,3	1,106
05	Acessórios para o lar, equip. doméstico e manutenção corrente da habitação	7,24	5,4	0,407
06	Saúde	6,87	-3,9	-0,268
07	Transportes	15,13	6,3	0,971
08	Comunicações	3,09	1,2	0,038
09	Lazer, recreação e cultura	6,19	1,5	0,095
10	Educação	1,97	0,1	0,001
11	Restaurantes e hotéis	8,16	13,4	1,114
12	Bens e serviços diversos	10,50	1,3	0,136
00	**Total**	**100**	**6,3**	**-**

Notas:

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.
Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

Para além das categorias relacionadas com o turismo, cuja sazonalidade resulta em preços mais elevados nos meses de verão, os contributos mais relevantes para a variação do IPC, desde fevereiro até agosto, referem-se aos subgrupos pertencentes aos dois agregados *Produtos energéticos* e *Produtos alimentares*.

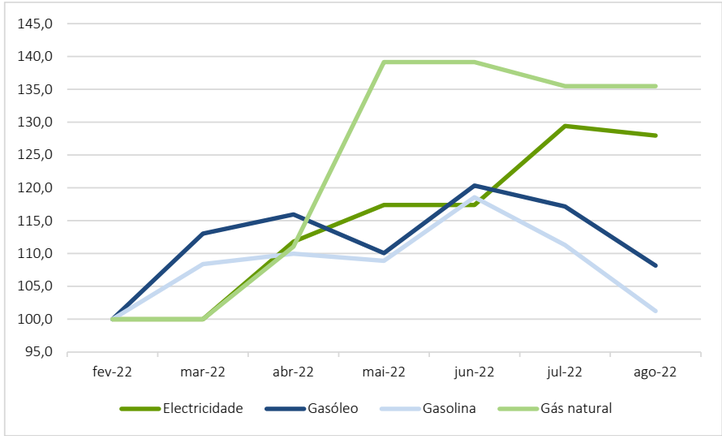
PRODUTOS ENERGÉTICOS, OS SUBGRUPOS COM MAIORES CONTRIBUTOS PARA O AUMENTO DO IPC:

> *Eletricidade* (aumento de 28,0%)

> *Combustíveis e lubrificantes* para equipamento para transporte pessoal (subida de 5,4% em agosto, valor substancialmente inferior aos 14,6% registados em julho). As componentes mais relevantes deste subgrupo são o *Gasóleo* (aumento de 8,2%) e a *Gasolina* (1,2%), que apresentaram reduções nos últimos dois meses face ao máximo atingido em junho.

> *Gás natural* cujo aumento de preço reflete o impacto da guerra na Ucrânia, registando uma subida de 35,5% entre fevereiro e agosto, com máximos de 39,2% em maio e junho. O contributo deste item para a variação do IPC tem menor relevância do que os restantes *Produtos energéticos*, dado o seu ponderador (0,5%) ser bastante inferior ao das restantes componentes deste agregado (7,7%).

IPC BASE 100 = FEVEREIRO 2022



PRODUTOS ALIMENTARES, OS SUBGRUPOS COM MAIORES CONTRIBUTOS PARA OS RESULTADOS DO IPC:

> *Carne* (16,7%), em particular a *Carne de aves* (25,1%) e a Carne de porco (23,4%).

> *Pão e cereais* (10,7%), com destaque para os *Outros produtos de padaria, bolachas e biscoitos* (12,5%) e *para o Pão* (8,8%).

> *Peixe* (8,7%).

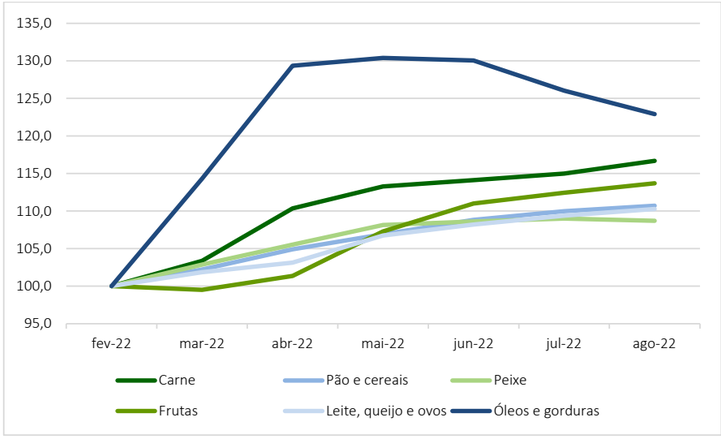
> *Frutas* (13,7%), especialmente a *Fruta fresca ou frigorificada* (14,4%).

> *Leite, queijo e ovos* (10,3%).

> *Óleos e gorduras* (22,9%), nomeadamente os *Óleos alimentares* (36,2%).

O gráfico seguinte apresenta os índices destes subgrupos desde fevereiro, permitindo verificar que os *Óleos e gorduras* registaram aumentos relevantes de preços a partir de março, sendo o impacto mais tardio e menos intenso nos restantes subgrupos em análise. À semelhança do *Gás natural*, o ponderador relativamente reduzido desta categoria (0,9%) limita o impacto da sua variação no total do IPC.

IPC BASE 100 = FEVEREIRO 2022



Nos serviços menos sujeitos a flutuações sazonais de preços, destaca-se o contributo dos *Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares*, com um aumento de 4,5% face a fevereiro.

Os subgrupos apresentados no quadro 3 contribuíram em cerca de 4,7 p.p. para a variação total do IPC entre fevereiro e agosto, que se fixou em 6,3%.

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO DO IPC ENTRE FEVEREIRO E AGOSTO DE 2022

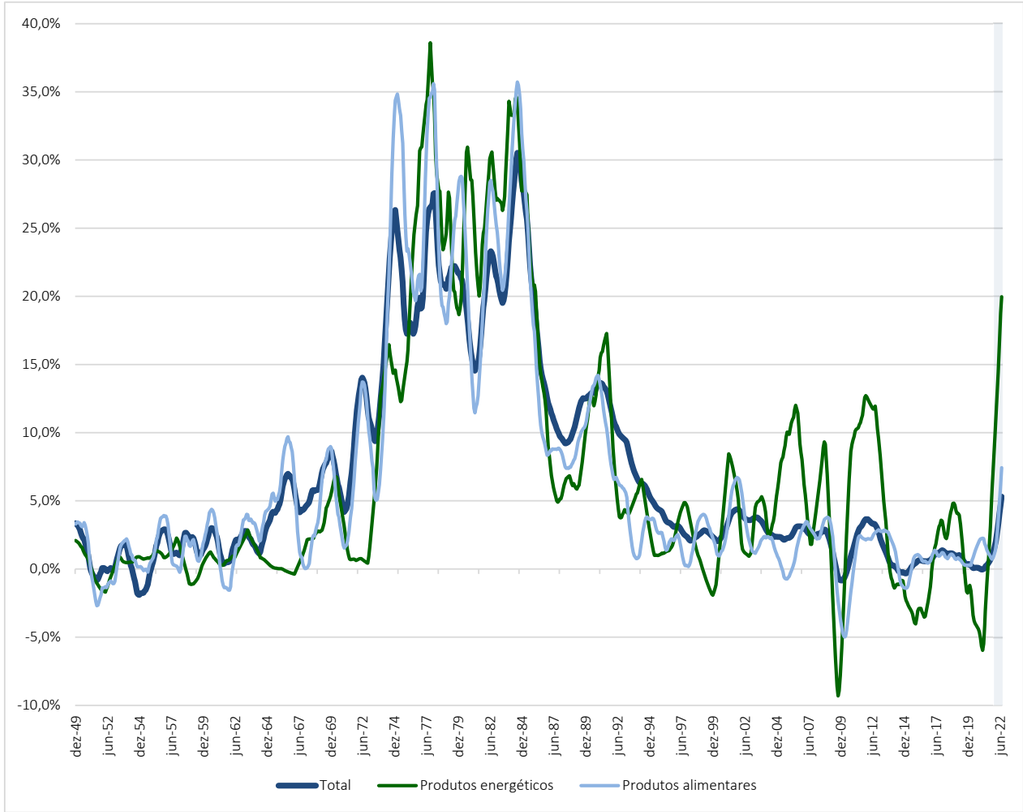
Subgrupos e sub-subgrupos COICOP		Ponderador (%)	Variação (%)	Contributo (p.p.)
1121	**Serviços de alojamento**	**1,29**	**61,8 ***	**0,821**
11211	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	1,17	65,5 *	0,791
0451	**Eletricidade**	**2,81**	**28,0**	**0,799**
0112	**Carne**	**4,07**	**16,7**	**0,685**
01124	Carne de aves	0,94	25,1	0,237
01122	Carne de porco	0,83	23,4	0,202
0111	**Pão e cereais**	**4,15**	**10,7**	**0,457**
01114	Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos	1,47	12,5	0,187
01113	Pão	1,95	8,8	0,177
0733	**Transportes aéreos de passageiros**	**0,51**	**92,4 ***	**0,342**
07332	Voos internacionais	0,46	101,4 *	0,321
0113	**Peixe**	**3,45**	**8,7**	**0,300**
01131	Peixe fresco ou frigorificado	1,32	9,9	0,133
1111	**Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares**	**6,35**	**4,5**	**0,291**
0116	**Frutas**	**2,16**	**13,7**	**0,289**
01161	Fruta fresca ou frigorificada	1,93	14,4	0,268
0114	**Leite, queijo e ovos**	**2,35**	**10,3**	**0,249**
01145	Queijo e requeijão	0,75	11,3	0,086
01142	Leite magro de vaca	0,49	17,0	0,084
0722	**Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal**	**4,15**	**5,4**	**0,239**
07221	Gasóleo	2,43	8,2	0,215
07222	Gasolina	1,62	1,2	0,021
0115	**Óleos e gorduras**	**0,95**	**22,9**	**0,229**
01154	Óleos alimentares	0,45	36,2	0,176

** Categoria com caraterísticas sazonais que resultam em preços habitualmente superiores nos meses de verão.*

RESTAURANTES, CAFÉS E ESTABELECIMENTOS SIMILARES, COM UM AUMENTO DE 4,5% FACE A FEVEREIRO.

Finalmente, numa leitura da série histórica iniciada em janeiro de 1949, a nível de taxas de variação média dos últimos 12 meses do IPC, destaca-se o período dos anos de 1970 e de 1980 pelos elevados valores atingidos. Sem atingir esses valores, é evidente uma aceleração no ano de 2022.

IPC, TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES



QUANTOS PREÇOS SÃO CONSIDERADOS NO APURAMENTO DO IPC?

No caso da recolha presencial nos estabelecimentos, para cada produto da amostra são recolhidos preços de diversas variedades em estabelecimentos de todo o tipo (hipermercados, lojas tradicionais, lojas especializadas, mercados, etc.), distribuídos pelo país.

Em média, são recolhidos **diretamente** pelo INE perto de **120.000 preços por mês**, com cerca de 65.000 na classe com o maior ponderador, a dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas.

Adicionalmente, existe um grande número de produtos cujos preços são obtidos a partir de **informação administrativa**, tarifários, websites e com uso de web scraping, resultando num acréscimo de **mais de 500.000 preços individuais por mês**.

O QUE REPRESENTAM OS CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO DO IPC?

O impacto da evolução dos preços de cada produto ou agregado depende da intensidade da sua variação e também do respetivo ponderador. Conjugando os ponderadores com as variações de cada produto ou agregado, é possível calcular o respetivo contributo para a variação do IPC.

A soma dos contributos de todos os produtos (ou de qualquer outro nível de agregação do IPC) é igual à taxa de variação total.

COMO E QUANDO SÃO ATUALIZADOS OS PONDERADORES DO IPC?

A estrutura de ponderação do IPC é atualizada anualmente, em janeiro, e tem como principal referência a despesa monetária de consumo final das famílias das Contas Nacionais Portuguesas (SEC 2010) referentes ao ano mais recente disponível.

A atualização anual garante que os ponderadores do IPC ao nível de sub-subgrupo são totalmente consistentes com a informação mais atual das Contas Nacionais.

A utilização dos dados das Contas Nacionais é determinada pela regulamentação da União Europeia e pelas recomendações do Eurostat para o cálculo do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), com o objetivo de melhorar a qualidade da informação produzida, bem como de assegurar a comparabilidade entre os Estados Membros.

A utilização de informação de Contas Nacionais enquanto fonte primária permite incorporar, de forma sistemática, as alterações de preços e de quantidades dos bens e serviços adquiridos pelas famílias. Assegura ainda um elevado grau de coerência e consistência com outros indicadores fundamentais para a análise económica. As Contas Nacionais são compiladas numa lógica de equilíbrio entre os recursos disponíveis de cada produto (produção interna e importações) e as respetivas utilizações (exportações e despesa interna).

Como o grau de detalhe de produtos incluídos no IPC é superior ao proporcionado pelas Contas Nacionais, para níveis mais desagregados da despesa é utilizada a informação proveniente do Inquérito às Despesas das Famílias e dos Censos, complementada com outras fontes de informação de natureza administrativa, bem como outros inquéritos realizados pelo INE. Esta informação permite, igualmente, a atualização dos bens e serviços que integram o cabaz do IPC.

Preços da Habitação a nível local: um projeto do INE

Para além das estatísticas de preços produzidas sob enquadramento do Sistema Estatístico Europeu, o INE tem iniciativas de produção próprias, com objetivo de disponibilizar informação mais granular, que permita conhecer as características dos espaços de vida quotidiana dos cidadãos e corresponder a necessidades na área do mercado da habitação.

Preços da Habitação ao nível local

Estatísticas divulgadas trimestralmente, estruturam resultados até ao nível da freguesia, e resultam do aproveitamento de fontes administrativas.

Os valores publicados referem-se à mediana (valor que separa em duas partes iguais o conjunto ordenado de valores por metro quadrado) dos preços/rendas de alojamentos familiares (€/m2) transacionados/arrendados no período de referência.

O cálculo destas estatísticas baseia-se na ligação da informação do IMT (de onde se obtém os preços das transações) com a do IMI (de onde se retiram as características identificadoras do alojamento transacionado).

INE PASSOU A PUBLICAR NOVOS RESULTADOS, DESDE O 4º TRIMESTRE DE 2021: PREÇO MEDIANO DA HABITAÇÃO, SEGMENTADA POR DOMICÍLIO FISCAL (TERRITÓRIO NACIONAL VS. ESTRANGEIRO) E SECTOR INSTITUCIONAL (FAMÍLIAS VS. RESTANTES SECTORES INSTITUCIONAIS) DO LOCATÁRIO, PARA ALÉM DA SEGMENTAÇÃO POR TIPOLOGIA E CATEGORIA (NOVOS VS. EXISTENTES).

Pode consultar aqui o Destaque à Comunicação Social com os últimos resultados.

Rendas da Habitação ao nível local

Estatísticas de divulgação trimestral, referem-se exclusivamente a novos contratos de arrendamento.

O respetivo cálculo baseia-se na ligação da informação do Modelo 2 (de onde se obtém os valores das rendas de novos contratos de arrendamento) com a do IMI (de onde se retiram as características do alojamento arrendado).

São utilizadas as declarações de novos contratos de arrendamento relativos a prédios urbanos, com renda mensal, em que a finalidade seja a de habitação permanente.

Consulte aqui o Destaque à Comunicação Social com os últimos resultados.

O INE AGRADECE A COLABORAÇÃO DA AT PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTES PROJETOS ESTATÍSTICOS, DE INICIATIVA NACIONAL.

Nas próximas páginas, a INEWS apresenta-lhe uma súmula dos resultados do mercado habitacional de vendas e de alugueres, a nível municipal, disponíveis para os últimos 12 meses, entre abril de 2021 e março de 2022.

Mercado habitacional: abril de 2021 e março de 2022

O preço mediano das vendas, no período em análise, situou-se em 1 346 €/m2, a nível nacional.

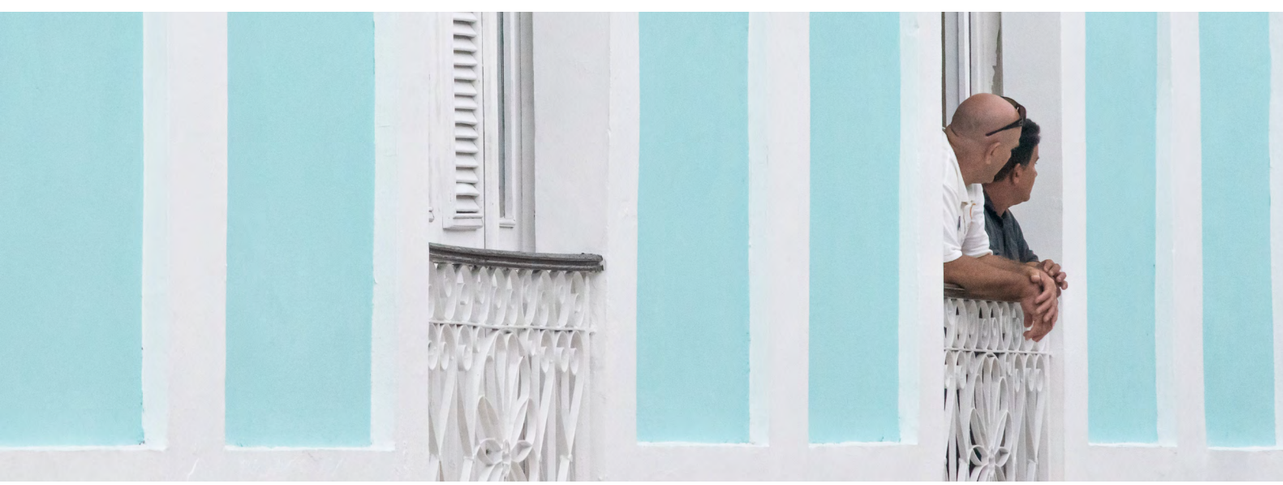
Neste período, o Município de Lisboa registou o preço de venda mais alto do país: 3 642 €/m2.

Em 46 municípios do país o preço mediano foi superior ao valor nacional; esses municípios estão localizados maioritariamente nas sub-regiões Algarve (14 em 16 municípios) e Área Metropolitana de Lisboa (16 em 18 municípios).

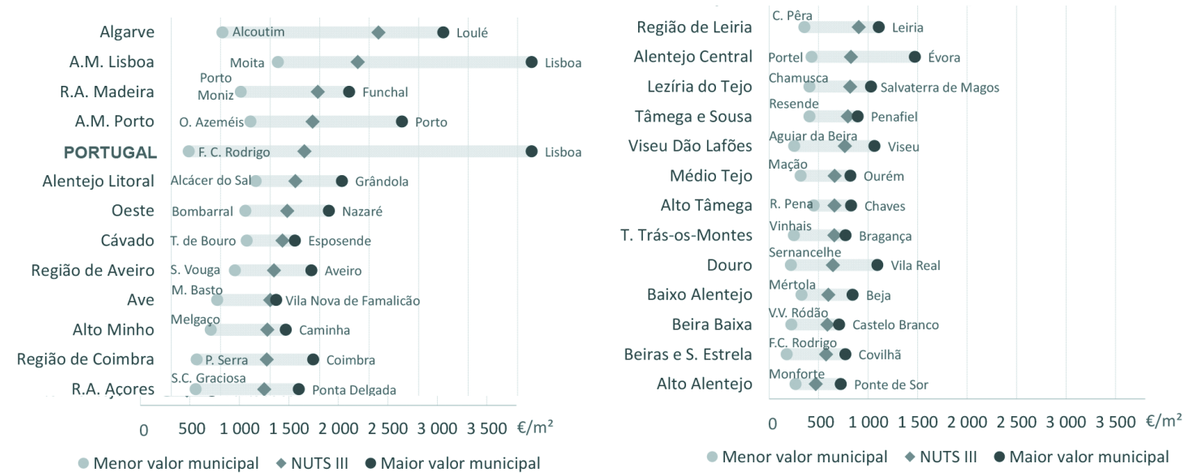
Municípios com valores de venda superiores a 2 000 €/m2

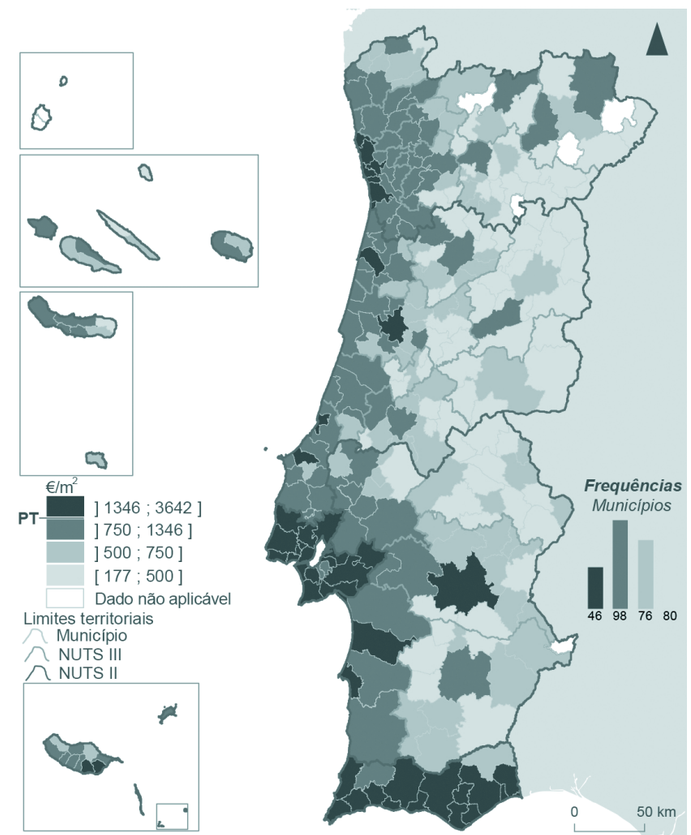
- Lisboa – 3 642 €/m2
- Cascais – 3 184 €/m2
- Loulé – 2 750 €/m2
- Oeiras – 2 721 €/m2
- Lagos – 2 425 €/m2
- Porto –2 332 €/m2
- Albufeira – 2 308 €/m2
- Lagoa – 2 215 €/m2
- Odivelas – 2 197 €/m2
- Aljezur – 2 170 €/m2
- Tavira – 2 133 €/m2
- Vila do Bispo – 2 074 €/m2

A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA E O ALGARVE APRESENTARAM DIFERENCIAIS DE PREÇOS ENTRE MUNICÍPIOS SUPERIORES A 2 000 €/M2.



VALOR MEDIANO DAS VENDAS POR M² DE ALOJAMENTOS FAMILIARES, PORTUGAL, NUTS III E MUNICÍPIO, 1ºT 2022 (12 MESES)





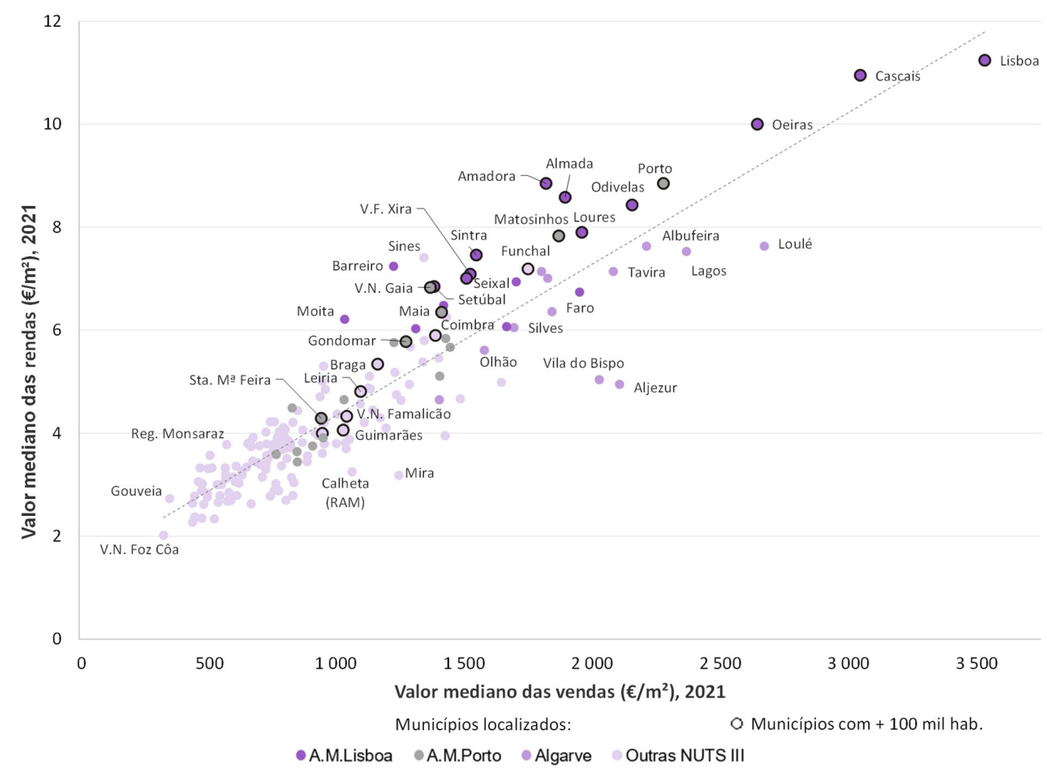
A relação entre o valor de novos contratos de arrendamento e o preço de aquisição de habitação

Os mercados de arrendamento e de transações de habitação têm natureza distinta, nomeadamente, comportam diferentes opções das famílias no acesso à habitação. Na figura seguinte representa-se a posição dos municípios num referencial que conjuga o valor por m2 das rendas de novos contratos com o preço por m2 das aquisições de habitação. Três municípios destacam-se por apresentarem valores por m2 mais elevados que o resto do país: Lisboa, Cascais e Oeiras.

Tendo como referência a linha de tendência[1], verifica-se a aparente sobrevalorização dos valores de arrendamento, face aos valores dos preços da habitação, na maioria dos municípios da A.M. Lisboa – salientando-se a exceção do município de Lisboa –, na maioria dos municípios da A.M. Porto e, de uma forma geral nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Diversamente nota-se uma subvalorização relativa das rendas na generalidade dos municípios do Algarve.

[1] Considerando os 193 municípios com valores, o nível de associação linear entre o comportamento dos preços da habitação e os valores de novos contratos de arrendamento, aferido pelo Coeficiente de Correlação de Pearson, foi de +0,91 (r2=83,5%).

VALOR MEDIANO DAS RENDAS POR M² DE NOVOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES E VALOR MEDIANO DOS PREÇOS DAS VENDAS POR M² DE ALOJAMENTOS FAMILIARES, POR MUNICÍPIO, 2021



Nota: O gráfico apresenta os 193 municípios com informação nas Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local.

Preços: estatísticas que os medem

O INE produz um considerável número de estatísticas oficiais destinadas a acompanhar especificamente a temática dos preços; para além disso, publica também variados produtos estatísticos em que é incorporada informação relativa a preços.

A INEWS APRESENTA-LHE, A TÍTULO DE EXEMPLO, ALGUNS DOS PRINCIPAIS DESTAQUES DEDICADOS A ESTE TEMA OU QUE INCLUEM INFORMAÇÃO DE PREÇOS NAS DIVERSAS ÁREAS EM ANÁLISE.

DESTAQUES SOBRE PREÇOS

Índice de Preços no Consumidor /Índice Harmonizado de Preços no Consumidor – mensal:

- **Estimativa rápida** – divulgação no último dia útil do mês de referência.
- **Resultados definitivos** – divulgação no oitavo dia útil do mês seguinte; incluem a variação e o valor médio das rendas da habitação.

Rendas da Habitação ao nível local – trimestral, divulgação no quarto mês após o trimestre.

Preços da Habitação ao nível local – trimestral, divulgação no quarto mês após o trimestre.

Preços da Habitação – trimestral, divulgação no terceiro mês após o trimestre.

Custos de Construção de Habitação Nova – mensal, divulgação na primeira semana do mês n+2.

Valores da Avaliação Bancária na Habitação – mensal, divulgação na última semana do mês seguinte.

Preços dos Propriedades Comerciais – anual, divulgação em maio do ano seguinte.

Preços na Produção Industrial – mensal, divulgação na segunda quinzena do mês seguinte.

OUTROS DESTAQUES

Síntese Económica de Conjuntura – mensal, divulgação no décimo terceiro dia útil do mês seguinte.

Taxas de juro no Crédito à Habitação – mensal, divulgação na segunda quinzena do mês seguinte.

Previsões Agrícolas – quatro por ano, divulgação na segunda quinzena do mês seguinte.

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – mensal, divulgação na segunda quinzena do mês de referência.

Estatísticas Agrícolas – anual, divulgação em julho do ano seguinte.

Produção, Emprego, Remunerações na Construção – mensal, divulgação na segunda quinzena do mês n+2.

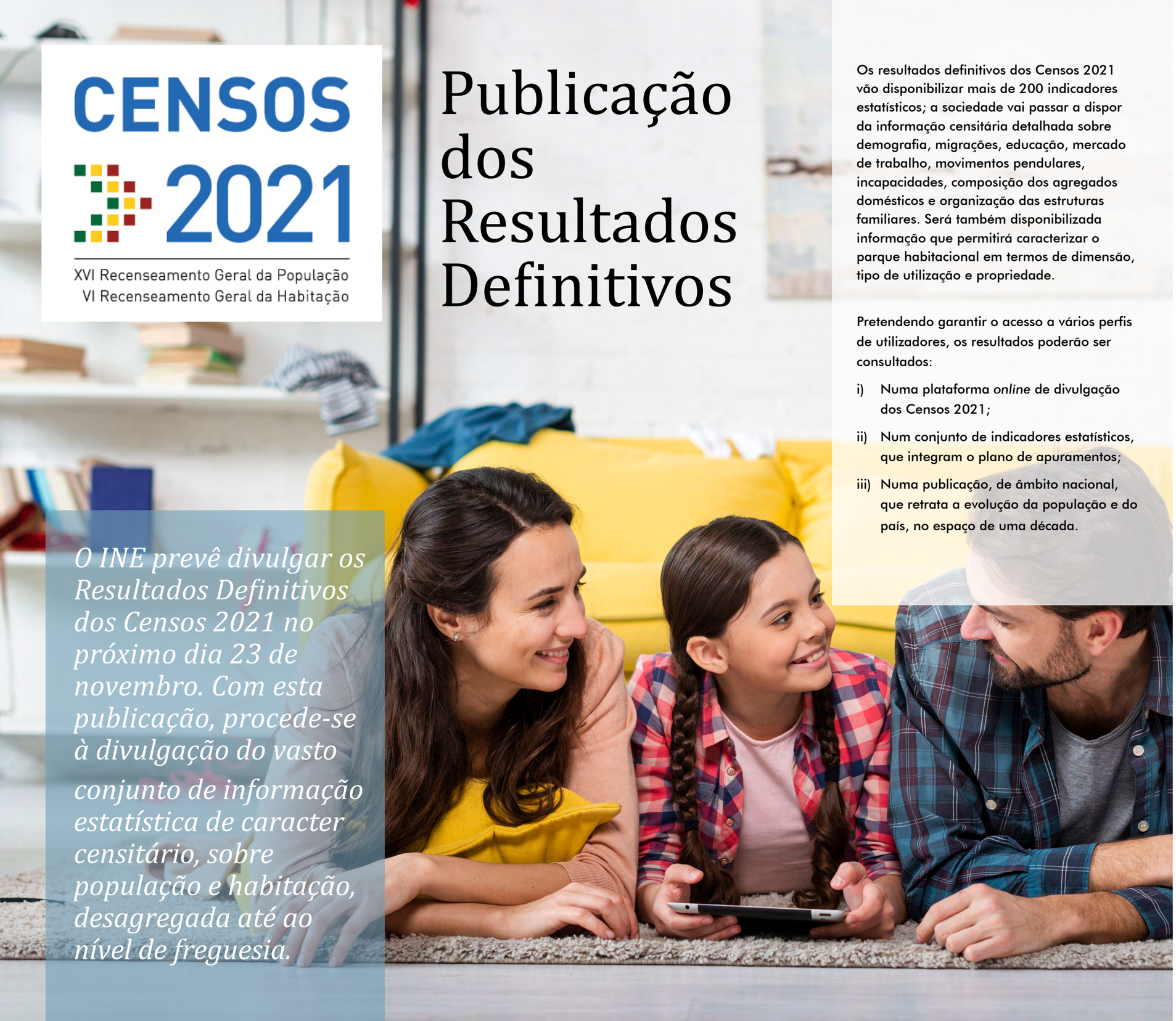
Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas:

Indústria; Serviços; Comércio a Retalho – mensal, divulgação na primeira quinzena do mês n+2.

CENSOS 2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação

Publicação dos Resultados Definitivos



O INE prevê divulgar os Resultados Definitivos dos Censos 2021 no próximo dia 23 de novembro. Com esta publicação, procede-se à divulgação do vasto conjunto de informação estatística de caracter censitário, sobre população e habitação, desagregada até ao nível de freguesia.

Os resultados definitivos dos Censos 2021 vão disponibilizar mais de 200 indicadores estatísticos; a sociedade vai passar a dispor da informação censitária detalhada sobre demografia, migrações, educação, mercado de trabalho, movimentos pendulares, incapacidades, composição dos agregados domésticos e organização das estruturas familiares. Será também disponibilizada informação que permitirá caracterizar o parque habitacional em termos de dimensão, tipo de utilização e propriedade.

Pretendendo garantir o acesso a vários perfis de utilizadores, os resultados poderão ser consultados:

i) Numa plataforma *online* de divulgação dos Censos 2021;

ii) Num conjunto de indicadores estatísticos, que integram o plano de apuramentos;

iii) Numa publicação, de âmbito nacional, que retrata a evolução da população e do país, no espaço de uma década.

Os resultados definitivos dos Censos 2021 irão substituir os resultados provisórios divulgados anteriormente. Serão conhecidos apuramentos ainda não publicados e dados mais desagregados para algumas das temáticas já divulgadas.

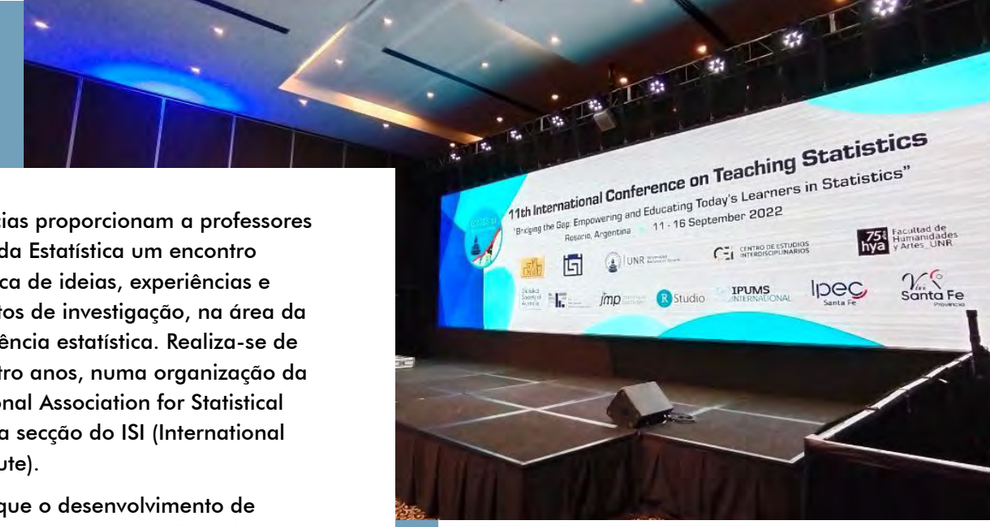
OS CENSOS DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO CARACTERIZAM A TOTALIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE E DO PARQUE HABITACIONAL DO PAÍS, CONSTITUINDO UM VALIOSO INSTRUMENTO PARA DIAGNÓSTICO, PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO EM VÁRIOS DOMÍNIOS, QUER A NÍVEL NACIONAL QUER À ESCALA REGIONAL E LOCAL.

ESTES E OUTROS PRODUTOS DE DIFUSÃO, DE CARACTER MAIS ESPECÍFICO ESTARÃO DISPONÍVEIS EM INE.PT.

INE Internacional

11th International Conference on Teaching Statistics

A 11ª Conferência Internacional sobre o Ensino da Estatística (ICOTS-11) realizou-se, de 11 a 16 de setembro, na Universidade Nacional de Rosário, na Argentina, em formato híbrido.



Estas conferências proporcionam a professores e profissionais da Estatística um encontro destinado à troca de ideias, experiências e desenvolvimentos de investigação, na área da Educação da ciência estatística. Realiza-se de quatro em quatro anos, numa organização da IASE (International Association for Statistical Education), uma secção do ISI (International Statistical Institute).

Considerando que o desenvolvimento de capacidades para desenvolver a literacia estatística é cada vez mais relevante nos dias de hoje e que o papel dos INE's é muito importante na atenuação das assimetrias de informação, pois permite uma informação clara e atempada aos estudantes, cidadãos e futuros atores políticos e sociais, o INE organizou e dinamizou uma sessão, no formato de painel de discussão, subordinado ao tema "Os INE's e os desafios da Literacia Estatística nos países de língua oficial portuguesa".

Este painel teve como objetivo partilhar, como referência inspiradora, algumas das melhores práticas na promoção da literacia estatística noutras comunidades que estão unidas pela língua portuguesa, e que envolve quase 300 milhões de pessoas.

O INE assegurou a realização do painel, tendo convidado os colegas do IGBE (Brasil) e INE de Cabo Verde a participar também com uma apresentação. A discussão, bastante animada, foi moderada com o apoio do Pedro Campos.

A EDIÇÃO DESTE ANO FOI SUBORDINADA AO TEMA "BRIDGING THE GAP: EMPOWERING AND EDUCATING TODAY'S LEARNERS IN STATISTICS".

Consulte aqui toda a informação

Nesta sessão, que decorreu toda à distância, foram apresentadas as seguintes comunicações:

> A promoção da literacia estatística na sociedade portuguesa no contexto da Educação Estatística, José Pinto Martins, INE, Portugal

> Estatísticas Públicas, Cidadania e Democracia, Denise Britz do Nascimento Silva, Escola Nacional de Ciências Estatísticas ENCE/IBGE, Brasil

> A produção estatística em tempos de crise, Grupo Praia em estatísticas de governança, José Eduardo Garcia, INE, Cabo Verde

IMAODBC International Marketing and Output Data Base Conference

25 a 29 de setembro 2022 |Copenhaga

O primeiro encontro oficial IMAODBC realizou-se em 2001 e desde então tem-se realizado anualmente em diferentes países.

Esta conferência reúne peritos dos institutos nacionais de estatística, bancos centrais e organizações internacionais, tendo como objetivo a partilha de melhores práticas, inovações e desafios que se colocam relativamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística e, em particular, no desenvolvimento da web, meios de comunicação social, bases de dados e ferramentas de difusão para a comunicação digital.

A periodicidade anual desta conferência estabeleceu uma excelente rede de partilha de práticas inovadores na comunicação de estatísticas oficias. Oferece uma grande oportunidade para os participantes mostrarem o seu trabalho, aprenderem com os seus pares e identificarem novas oportunidades de colaboração internacional.

J.A. Pinto Martins
Delegado do INE nesta conferência

A participação é limitada a cerca de 40 participantes e não mais de 25 organizações, de forma a permitir debates mais detalhados e proporcionar a maior interligação entre os participantes (*networking*).

O INE participou mais uma vez, tendo apresentado a comunicação "COOPERATION AND PASSION: PROJECTS TO IMPROVE STATISTICAL LITERACY" e assegurou a moderação de duas sessões (1 e 3).

O PROGRAMA CONSTOU DOS SEGUINTES TEMAS/SESSÕES:

1. USER ORIENTED COMMUNICATION
2. REACHING THE YOUNG ONES
3. NEWS & SOME
4. THE FUTURE FOR DIGITAL PUBLICATIONS
5. BRINGING DATA DISSEMINATION FORWARD
6. ARCHIVE MORE (WITH NEW TECHNOLOGY)

O INE DE PORTUGAL FAZ PARTE DO 'STEERING COMMITTEE' DA IMAODBC DESDE 2009, JUNTAMENTE COM OS SEUS CONGÉNERES DO CANADÁ, DA SUÍÇA, DA DINAMARCA, DE ESPANHA E DA ALEMANHA.

20 de outubro: Dia Europeu da Estatística

O Dia Europeu da Estatística é assinalado pela comunidade estatística europeia a 20 de outubro, por iniciativa do Comité Consultivo Europeu da Estatística (ESAC), com o apoio dos membros do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA
20.10.2022

EM 2022, O DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA TERÁ COMO LEMA: "STATISTICS TO UNDERSTAND AND CONNECT TO SOCIETY, IN THE SEARCH FOR TRUTH!"

De acordo com Mariana Kotzeva, Diretora Geral do Eurostat, a comunidade estatística europeia celebra as estatísticas oficiais como fonte de informação independente, objetiva e fidedigna e como meio de empoderar as organizações, as empresas e os cidadãos nas suas tomadas de decisão.

O dia é habitualmente assinalado com o lançamento de produtos, publicações alusivas, organização de eventos e ações dirigidas a públicos diversos.

Enquadram-se, neste âmbito:

- a **Brochura da Juventude**, a propósito do Ano Europeu da Juventude, que se celebra este ano;
- a Publicação interativa **Key Figures on Europe**, uma atualização da edição 2021;
- a divulgação, pelo INE, da **Conta Satélite da Cultura 2018-2020**;
- o lançamento, através de Destaque, em ine.pt da **Competição Europeia de Estatística (ESC 2023)**.

Comunicações INE

Espaço da INEWS que publicita as Comunicações do INE apresentadas em conferências, congressos e outros eventos, nacionais e internacionais

Trabalhos apresentados em 2022

Os técnicos do INE produzem e apresentam os seus trabalhos – frequentemente em parceria com autores de outras entidades – dedicados à investigação e divulgação da atividade estatística, em eventos que se inserem nas suas áreas de especialidade.

As Comunicações, que na origem foram direcionadas a um público especializado, podem revestir-se de interesse para uma vasta comunidade académica e científica, em diferentes áreas de investigação.

Uma Revisão da Literatura da Classificação de Itens para o Ajustamento de Modos de Recolha Mistos — [comunicação], Afshin Ashofteh, Pedro Campos, IFCS2022 (17th Conference of the International Federation of Classification Societies), Faculdade de Economia da Universidade do Porto – 19 a 23 de julho de 2022 (somente em língua inglesa).

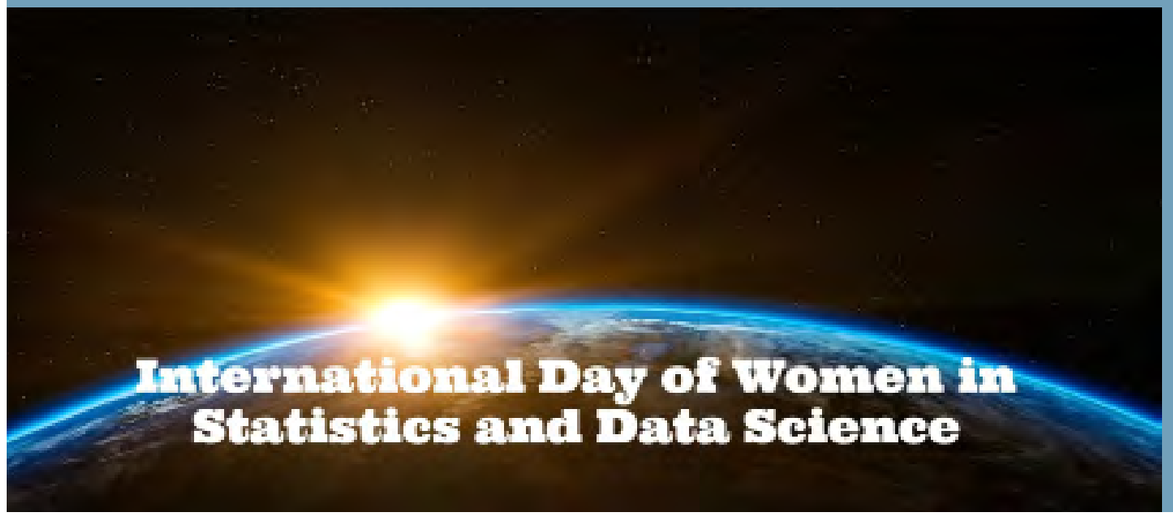
Estimativas de Obras Concluídas no Sistema de Operações Urbanísticas – Exploração com Metodologias de Machine Learning — [comunicação], André Sousa, António Portugal, Inês Sá, Pedro Cunha e Sara Cerdeira, XXIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2022), Faculdade de Economia da Universidade do Porto – 18 de julho de 2022 (somente em língua inglesa).

Classificação da Nomenclatura Portuguesa de Profissões - Aplicação de uma Rede Neuronal Multicamadas — [comunicação], Almiro Moreira, Maria Ferreira, David Santos, Ana Carmona, Rui Alves, XXIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2022), Faculdade de Economia da Universidade do Porto – 18 de julho de 2022 (somente em língua inglesa).

Em ine.pt podem ser consultadas todas as comunicações apresentadas pelo INE desde 2009

No Mundo da Estatística

Conferência virtual 2022 - 11 de outubro



O *Caucus for Women in Statistics* (CWS), a Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e a Sociedade Americana de Estatística (ASA) lançaram o *International Day for Women in Statistics and Data Science* (IDWSDS). Este dia é assinalado com um evento anual, a realizar sempre na segunda terça-feira do mês de outubro.

O evento inaugural teve lugar em 11 de outubro e pretendeu:

> Dar visibilidade às contribuições das mulheres na estatística

> Permitir o estabelecimento de laços de cooperação entre as mulheres na estatística e na ciência de dados em todo o mundo

> Incentivar a colaboração entre as várias sociedades de estatística de todo o mundo

> Encorajar a estatística e a ciência de dados a ser mais inclusiva e diversificada criando pontes entre estas duas.

Esta iniciativa aconteceu no seguimento de outras recentes, desenhadas para aumentar a participação e envolvimento das mulheres nas disciplinas STEM (Science, technology, engineering, and mathematics), tais como o *International Day of Women and Girls in Science, o International Day for Women in Mathematics e o International Year of Women in Statistics and Data Science*.

O evento do dia 11 de outubro foi realizado em modo virtual, no mesmo espírito do *the first Around the World conference*, o que significa que contemplou sessões e outras contribuições tanto ao vivo como previamente gravadas. Com duração de 24 horas, todas as sessões ao vivo foram gravadas para poderem ser visualizadas posteriormente.

O comité de organização do IDWSDS procurou a contribuição de sociedades e grupos de estatística (grupos de investigação e institutos afins) para contribuírem e/ou patrocinarem uma sessão no evento, bem como efetuarem a promoção do mesmo através das suas redes de contactos e websites.

KEYNOTE SPEAKERS

Charles Bouveyron,

Dianne Cook,

Genevera Allen,

João Gama

TUTORIAIS

Analysis of Data Streams - *João Gama*

Categorical Data Analysis and Visualisation - *Rosaria Lombardo e Erich Beh*

Na atualidade...

O INE vai divulgar

OUTUBRO DE 2022

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Produção Industrial	Agosto de 2022	03 de outubro de 2022
Índice de Custos de Construção de Hab. Nova	Agosto de 2022	07 de outubro de 2022
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2022	10 de outubro de 2022
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2022	10 de outubro de 2022
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2022	11 de outubro de 2022
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental	2021	11 de outubro de 2022
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Agosto de 2022	12 de outubro de 2022
Conta das Emissões Atmosféricas	2020	13 de outubro de 2022
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2022	13 de outubro de 2022
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Setembro de 2022	14 de outubro de 2022
Atividade Turística	Agosto de 2022	14 de outubro de 2022
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Agosto de 2022	17 de outubro de 2022
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2022	19 de outubro de 2022
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2022	20 de outubro de 2022
Conta Satélite da Cultura	2018-2020	20 de outubro de 2022
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2022	20 de outubro de 2022
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2022	25 de outubro de 2022
Empresas em Portugal - Dados provisórios	2021	26 de outubro de 2022
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2022	27 de outubro de 2022
Estatísticas do Comércio Internacional	2021	27 de outubro de 2022
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2022	27 de outubro de 2022
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Outubro de 2022	28 de outubro de 2022
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2022	28 de outubro de 2022
Estatísticas do Comércio Internacional - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2022	28 de outubro de 2022
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2022	28 de outubro de 2022
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2022	31 de outubro de 2022
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Setembro de 2022	31 de outubro de 2022
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2022	31 de outubro de 2022

NOVEMBRO DE 2022

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Setembro de 2022	02 de novembro de 2022
Estatísticas do Emprego	3.º Trimestre de 2022	09 de novembro de 2022
Estatísticas do Comércio Internacional	Setembro de 2022	09 de novembro de 2022
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Setembro de 2022	09 de novembro de 2022
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	3.º trimestre de 2022	10 de novembro de 2022
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Setembro de 2022	10 de novembro de 2022
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Setembro de 2022	10 de novembro de 2022
Índice de Bem Estar	2021	11 de novembro de 2022
Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2022	11 de novembro de 2022
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Setembro de 2022	11 de novembro de 2022
Atividade Turística	Setembro de 2022	14 de novembro de 2022
Índice de Custo do Trabalho	3.º Trimestre de 2022	14 de novembro de 2022
Estatísticas dos Transportes e Comunicações	2021	15 de novembro de 2022
Estatísticas do Emprego - Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho	3.º Trimestre de 2022	16 de novembro de 2022
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Setembro de 2022	16 de novembro de 2022
Índices de Preços na Produção Industrial	Outubro de 2022	17 de novembro de 2022
Previsões Agrícolas	Outubro de 2022	18 de novembro de 2022
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Outubro de 2022	18 de novembro de 2022
Síntese Económica de Conjuntura	Outubro de 2022	18 de novembro de 2022
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias	2022	21 de novembro de 2022
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	2022	21 de novembro de 2022
Conta dos Fluxos Físicos de Energia	2020	21 de novembro de 2022
Censos 2021 - Dados definitivos		23 de novembro de 2022
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Outubro de 2022	23 de novembro de 2022
Rendimento e Condições de Vida	2022	28 de novembro de 2022
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Novembro de 2022	29 de novembro de 2022
Tábuas de Mortalidade em Portugal - Estimativa provisória	2020-2022	29 de novembro de 2022
Estatísticas da Globalização	2021	29 de novembro de 2022
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Outubro de 2022	29 de novembro de 2022
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Novembro de 2022	30 de novembro de 2022
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Outubro de 2022	30 de novembro de 2022
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Outubro de 2022	30 de novembro de 2022
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Outubro de 2022	30 de novembro de 2022
Contas Nacionais Trimestrais	3.º Trimestre de 2022	30 de novembro de 2022

INQUÉRITOS NO TERRENO
OUTUBRO DE 2022

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

Administrações Públicas - Construção nos Municípios
Administrações Públicas - Número de Pessoas ao Serviço
Comércio Internacional
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação
Comércio Internacional - Perspectivas de exportações de Bens
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços
Empresas não financeiras
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluidas; Alterações de Utilizações dos edifícios
Preços - Materiais de Construção
Preços - Meios Produção
Preços - Produção de Produtos Industriais
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)
Preços - Produção de serviços (Contabilidade e Auditoria)
Preços - Produtos agrícolas
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos
Produção industrial
Produção Vegetal - Aquisição Tomate
Proteção Social - Associações de Socorros Mútuos
Transportes - Fluvial
Transportes - Metropolitano
Transportes - Rodoviário de Mercadorias
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços)

ÀS FAMÍLIAS

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)
Conjuntura: Consumidores (Telefone)
Deslocação dos Residentes (Telefone)
Emprego (Presencial/Telefone)
Rendas de Habitação (Telefone)
Inquérito às Despesas das Famílias (Presencial)
Inquérito à Educação e Formação de Adultos (Internet/Telefone)
Paridades do Poder de Compra (Presencial)

INQUÉRITOS NO TERRENO
NOVEMBRO DE 2022

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

Administrações Públicas - Construção nos Municípios
Administrações Públicas - Número de Pessoas ao Serviço
Comércio Internacional
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação
Comércio Internacional - Perspectivas de exportações de Bens
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços
Empresas não financeiras
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluidas; Alterações de Utilizações dos edifícios
Preços - Materiais de Construção
Preços - Meios Produção
Preços - Produção de Produtos Industriais
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)
Preços - Produção de serviços (Contabilidade e Auditoria)
Preços - Produtos agrícolas
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos
Produção industrial
Produção Vegetal - Aquisição Tomate
Proteção Social - Associações de Socorros Mútuos
Transportes - Fluvial
Transportes - Metropolitano
Transportes - Rodoviário de Mercadorias
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços)
Locação operacional - Empresas

ÀS FAMÍLIAS

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)
Conjuntura: Consumidores (Telefone)
Deslocação dos Residentes (Telefone)
Emprego (Presencial/Telefone)
Rendas de Habitação (Telefone)
Inquérito às Despesas das Famílias (Presencial)
Inquérito à Educação e Formação de Adultos (Internet/Telefone)
Paridades do Poder de Compra (Presencial)

O INE já publicou

O universo das estatísticas agrícolas

Estatísticas Agrícolas 2021

VÁRIOS SETORES ECONÓMICOS RETRATADOS

UMA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA MAIS RELEVANTE SOBRE A ATIVIDADE AGRÍCOLA NACIONAL, INCLUINDO DIVERSOS SETORES LIGADOS À AGRICULTURA, DISTRIBUÍDA POR 11 CAPÍTULOS, NOS QUAIS SE DISPONIBILIZAM, SEMPRE QUE POSSÍVEL, AS HIPERLIGAÇÕES AOS RESPETIVOS INDICADORES EXISTENTES NA BASE DE DADOS DO PORTAL DO INE, DE FORMA A PERMITIR A OBTENÇÃO DE NÍVEIS MAIS FINOS DE DESAGREGAÇÃO, BEM COMO OUTROS PERÍODOS DE REFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

NA EDIÇÃO DE 2021, EM RESULTADO DE ALTERAÇÕES NO *LAYOUT* DA PUBLICAÇÃO, OS QUADROS ESTÃO DISPONÍVEIS APENAS EM FORMATO EDITÁVEL, CONTENDO O CORPO DA PUBLICAÇÃO (PDF) UMA ANÁLISE DE RESULTADOS, SUPORTADA EM GRÁFICOS COM VÁRIAS SÉRIES TEMPORAIS.

ALGUNS RESULTADOS

PRODUÇÃO VEGETAL NO ANO AGRÍCOLA 2020-2021

- ↑ A quantidade rececionada de **tomate** para a indústria atingiu 1,591 milhões de toneladas (1,255 milhões de toneladas na campanha anterior) devido a produtividades historicamente elevadas, próximas das 100 toneladas por hectare.
- ↑ A produção de **azeite** disparou para um máximo histórico de 2,29 milhões de hectolitros (+49% que em 2019, o segundo melhor registo desde 1915) em resultado de condições meteorológicas favoráveis, conjugadas com o aumento da importância dos olivais intensivos de regadio e com o facto ter sido um ano de safra.
- ↓ A produção de **cereais** de Outono/Inverno foi de 189,2 mil toneladas, uma das mais baixas dos últimos 35 anos (apenas superior às campanhas de 2005, 2011 e 2012), reflexo de uma redução quase generalizada em todas as espécies.

PRODUÇÃO ANIMAL 2021

- ↓ A produção bruta de **ovos de galinha** foi 142 mil toneladas, o que representou uma redução de 2,9% face ao ano anterior.
- ↓ O total de **leite** contabilizou 2 029 milhões de litros, correspondente a menos 0,5% relativamente ao ano 2020.
- ↑ A produção total de **carne** situou-se nas 911 mil toneladas, refletindo um aumento de 1,0%, face a 2020. A carne de reses (inclui a carne de bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos), registou uma ligeira subida (+ 0,8%) atingindo as 498 mil toneladas. A produção de carne de animais de capoeira (inclui galináceos, perus e patos) ascendeu a 398 mil toneladas, um acréscimo de 1,3%, face a 2020. As produções de carne de bovino (103 mil toneladas), ovino (15,9 mil toneladas) e caprino (1,3 mil toneladas), mostraram, em relação a 2020, acréscimos de 5,3%, 9,0% e 14,8%, respetivamente.

PRODUÇÃO FLORESTAL 2021

- ↓ A **superfície ardida** em Portugal foi de 28,4 mil hectares no Continente e 0,07 mil hectares na R.A.M (68,6 mil hectares e 1,4 mil hectares em 2020), o que posiciona 2021 como o segundo da última década (2012-2021) com menor área ardida (4,5 vezes inferior à média da área ardida na década em análise).
- ↑ A **área de caça** distribuiu-se por 6 979 mil hectares distribuídos por 5 145 zonas de caça, mais 42 espaços distribuídos por menos 30,0 mil hectares que em 2020. As 115 726 licenças de caça emitidas na época venatória 2021/2022 (111 926 em 2020/2021), traduzem um acréscimo de 3,4%, gerando uma receita de 5,7 milhões de euros, superior em 3,8% à de 2020/2021.

AGRICULTURA E AMBIENTE 2020

- ↓ O **balanço bruto do azoto** no solo foi de 142,6 mil toneladas de azoto em 2021, equivalente a 35,8 kg de azoto por hectare de SAU (41,3 kg de azoto por hectare de SAU em 2020).
- ↓ O **balanço do fósforo** registou um excesso de 8,1 mil toneladas (12,2 mil toneladas de P em 2020), equivalente a 2,0 kg de fósforo por hectare de SAU (3,1 kg de P por hectare de SAU em 2020).

INDÚSTRIA ALIMENTAR, DAS BEBIDAS E DO TABACO 2020

- ↑ As **Indústrias Alimentares** mantiveram-se como a principal atividade da produção industrial nacional com 14,5% do total das vendas em 2020 (13,0% em 2019).
- ↓ **O valor das vendas das Indústrias Alimentares** fixou-se nos 11,7 mil milhões de euros, menos 78 milhões de euros que em 2019.

COMÉRCIO INTERNACIONAL 2021

- ↑ **O défice da balança comercial dos "Produtos agrícolas e agroalimentares (exceto bebidas)"** totalizou 3 845,9 milhões de euros, um agravamento de 401,6 milhões de euros face a 2020.
- ↑ **O saldo da balança comercial dos "Produtos do setor florestal"** alcançou os 2 744,2 milhões de euros, aumentando 364,7 milhões de euros comparativamente ao ano anterior.

BALANÇOS DE APROVISIONAMENTO EM 2020/2021

- ↑ O mercado interno contribuiu com 81,6% da quantidade de **carne** necessária para satisfazer as necessidades nacionais de consumo (80,2% em 2020). O grau de autoaprovisionamento do **leite** para consumo público manteve-se excedentário e até aumentou, atingindo 110,5% (106,7% em 2020).
- ↓ O grau de autoaprovisionamento dos **cereais** (exceto arroz) ficou-se pelos 19,4%, refletindo os decréscimos verificados na produção de grão (-8,1%) e nas exportações (-4,5%), uma vez que as importações se mantiveram ao mesmo nível da campanha anterior.
- ↓ A quantidade total de **frutos** disponível para consumo humano diminuiu 0,2% em 2020/2021 equivalendo a um consumo per capita de 148,8 kg de frutos por habitante (149,2 kg na campanha 2019/2020).

BALANÇA ALIMENTAR 2016-2020

- ↑ **O aporte calórico médio diário por habitante** no período 2016-2020 foi de 4 075 kcal, duas vezes o valor recomendado para um adulto com um peso médio saudável, superior ao observado no quinquénio 2012-2016 (3 834 Kcal).

ESTATÍSTICAS DE PREÇOS AGRÍCOLAS 2021

- ↑ **O índice de preços de produção dos bens agrícolas** aumentou 5,6%. Este crescimento deveu-se às evoluções de +8,0% no índice de preços da produção vegetal e de +2,0% no índice de preços da produção animal.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 2021

- ↑ O **Rendimento da atividade agrícola**, em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), apresentou um aumento (+9,6%), em consequência dos acréscimos do Valor Acrescentado Bruto (VAB) (+7,1%) e dos Outros subsídios à produção (+12,0%), após uma quase estagnação em 2020 (-0,1%).

CONTAS ECONÓMICAS DA SILVICULTURA 2020

- ↓ O **VAB da silvicultura** decresceu em volume e em valor (-6,5% e -8,5%, respetivamente), mantendo a tendência decrescente registada desde 2015. A produção diminuiu em termos nominais e reais (-5,8% e -7,2%, respetivamente), em resultado do decréscimo generalizado em todos os produtos silvícolas, com exceção da madeira para energia.

PODE INTERESSAR SABER…

…QUE O UNIVERSO DAS ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS SE ENCONTRA À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

> No Portal do INE, a **plataforma de divulgação do Recenseamento Agrícola (RA) 2019** disponibiliza os principais resultados do Recenseamento Agrícola 2019 e de outros anteriores, os quais constituem a maior fonte de informação estatística nacional sobre estruturas, sistemas e modos de produção, assim como sobre a população rural.

> Os dados do RA permitem caracterizar a agricultura portuguesa, oferecendo um quadro de informação completo e indispensável à tomada de decisões no âmbito das políticas agrícola, regional e territorial, propiciando o conhecimento, até ao nível da freguesia, do número de explorações agrícolas; da área agrícola do País; da área ocupada pelas diferentes culturas agrícolas; do número de animais por espécies e por categorias; das máquinas e dos equipamentos das explorações agrícolas; da mão-de-obra agrícola e da população agrícola familiar; de práticas agrícolas e de diversos aspetos relacionados com o ambiente.

…QUE TEM DISPONÍVEL INFORMAÇÃO CONJUNTURAL DO SETOR AGRÍCOLA

> No Portal do INE/Produtos/Publicações, pode aceder a uma breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas no **Boletim Mensal de Agricultura e Pescas**.

ESTATÍSTICAS DO RENDIMENTO AO NÍVEL LOCAL

INDICADORES DE RENDIMENTO DECLARADO NO IRS - 2020

Publicação que integra as estatísticas do rendimento ao nível local obtidas a partir de dados fiscais anonimizados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) relativos à Nota de liquidação do Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS – Modelo 3), resultantes de um protocolo celebrado entre as duas entidades.

DIVERSIDADE TERRITORIAL DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

Os resultados apresentados baseiam-se nos valores do "Rendimento bruto declarado", do "IRS Liquidado "e da variável derivada "Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado" por agregado fiscal e por sujeito passivo.

De realçar que o mais importante nesses resultados diz respeito à distribuição dos rendimentos – dentro de um determinado território e entre territórios – e não tanto o seu nível, considerando que há rendimentos, sobretudo os mais baixos, que estão fora do âmbito do IRS ou dispensados de declaração em IRS, quando inferiores a determinados limites.

Os resultados encontram-se estruturados em fichas de síntese para os municípios com 2 mil ou mais sujeitos passivos deste imposto e para as 25 sub-regiões NUTS III do país. Embora referentes a 2020, último ano com informação disponibilizada ao INE, incluem dados de 2018 e 2019, de modo a facilitar uma análise evolutiva.

EM 2020

> O rendimento bruto declarado por residentes atingiu 100 984 milhões de euros, traduzindo-se num valor mediano de 12 568 € por agregado fiscal, um aumento de +0,6% face ao ano anterior. A nível regional, o valor mediano do rendimento bruto declarado por agregado fiscal foi mais elevado na Área Metropolitana de Lisboa (14 332 €), a única região NUTS II a superar o valor nacional. No lado oposto, a região do Algarve registou o menor valor mediano por agregado fiscal (11 150 €).

> 72 municípios apresentaram valores medianos do rendimento bruto declarado por agregado fiscal superiores ao nacional, mais três que em 2019. O retrato municipal deste indicador destacava, com valores mais elevados, os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, com Oeiras a apresentar o valor mais elevado do país (18 456 €).

> O valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal situou-se acima do valor nacional nas áreas metropolitanas de Lisboa (13 461 €) e do Porto (12 023 €), Região de Coimbra (12 671 €), Região de Leiria (12 408 €), Alentejo Central (12 331 €) e na Região de Aveiro (12 067 €). Já os valores mais baixos, inferiores ou iguais a 10 500 €, localizavam-se nas sub-regiões do Tâmega e Sousa (9 751 €), Alto Tâmega (9 911 €) e Douro (10 500 €), na Região Norte.

PORTUGAL EM NÚMEROS 2021

Brochura bilingue, com edição em papel e online, que disponibiliza informação estatística de síntese sobre Portugal, organizada em quatro grandes áreas: O Território; As Pessoas; A Atividade Económica; O Estado.

EM 2020

> 63% da **energia** primária consumida foi importada (71,7% em 2019). As energias renováveis representaram 34% da energia consumida.

> No ano letivo 2019/2020, a mais baixa proporção do ensino público situou-se no número de inscrições no pré-escolar, na ordem de 53,0%.

> A população residente em risco de pobreza aumentou de 16,2%, em 2019, para 18,4%, em 2020.

EM 2021

> A **população residente** em Portugal, em 31 de dezembro de 2021, foi estimada em 10 352 042 pessoas, menos 19 578 que em 2020.

> A **taxa de atividade** em Portugal (população com 15 e mais anos) foi de 59,2%.

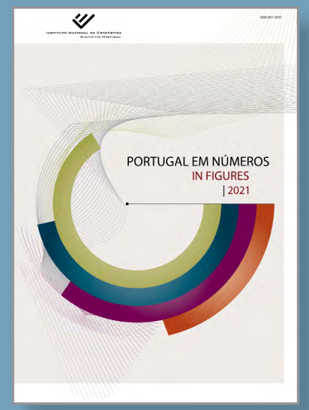
> O **rendimento social de inserção** beneficiou 262 mil pessoas, mais 1,7% que no ano anterior.

> O **Produto Interno Bruto (PIB)** registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990.

> O **consumo privado** aumentou 4,5% em termos reais (diminuição de 7,1% em 2020).

> O **Índice de Preços no Consumidor (IPC)** registou uma variação média anual de 1,3%.

> As **exportações de bens** aumentaram 18,3% (+9 822 milhões de euros) face ao ano anterior (+6,1% face a 2019), em termos nominais, totalizando 63 580 milhões de euros.



> As **importações de bens** aumentaram 21,4% (+14 594 milhões de euros) face ao ano anterior (+3,5% comparando com 2019), totalizando 82 740 milhões de euros.

> O **número de fogos** licenciados em construções novas para habitação familiar totalizou 25 083 fogos, correspondendo a um crescimento anual de 0,7%.

> O **tráfego telefónico** cresceu ligeiramente (+2,8%; +15,3% em 2020) para 39,1 mil milhões de minutos.

> As **autoridades policiais** registaram 301 394 crimes, a que correspondia uma taxa de criminalidade de 29,3 crimes por mil habitantes.

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO 2021

Retrato abrangente dos setores da construção e da habitação em Portugal, que abarca as Estimativas do Parque Habitacional 2011-2021 e os indicadores sobre Obras Concluídas e Licenciadas, resultantes do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), além de outra informação diversa sobre o mercado de habitação e de propriedades comerciais, nomeadamente, vendas de alojamentos familiares; evolução de preços e preços da habitação ao nível local; valores de avaliação de peritos ao serviço de instituições bancárias; rendas de habitação ao nível local; evolução dos custos de construção e índice de preços das propriedades comerciais.

SÉRIES DE 50 ANOS

Nesta edição, inclui-se um capítulo adicional com a análise das séries longas da Construção, revelando a evolução do licenciamento e das obras concluídas nos últimos 50 anos.

Os quadros de resultados são disponibilizados separadamente em ficheiros Excel (XLSX/CSV), com uma desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III para a maioria das variáveis. No entanto, grande parte da informação está disponível na Base de Dados do Portal do INE com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, ao nível da freguesia.

EM 2021, CRESCIMENTO NA CONSTRUÇÃO, NOS PREÇOS DAS CASAS, NAS RENDAS...

> O **Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Construção** representou cerca de 5,0% do VAB total da economia, crescendo em termos reais 3,8% face ao ano anterior (+3,0% em 2020). A taxa de variação real do VAB total da economia foi 4,3%, após o decréscimo de 7,2% observado no ano anterior, que correspondeu ao primeiro ano da pandemia.

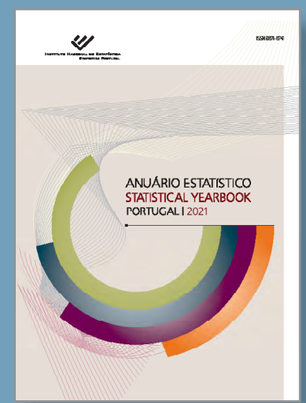
> O **Índice de Preços da Habitação (IPHab)** manteve a dinâmica de crescimento, atingindo uma taxa de variação média anual de 9,4%, 0,6 p.p. acima do crescimento registado em 2020.

> Os **valores medianos de avaliação bancária de habitação** aumentaram 9,0%, o número de alojamentos familiares transacionados cresceu 20,5% e a renda mediana dos novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares aumentou 7,7% (+7,7%, -11,2% e +5,5%, pela mesma ordem, em 2020).

> O **valor das habitações transacionadas** ascendeu a 28,1 mil milhões de euros, mais 31,1% que em 2020. Do total, 21,6 mil milhões corresponderam a transações de habitações existentes (variação de 34,2% relativamente a 2020) e 6,5 mil milhões a habitações novas (+21,7%).

> O **preço mediano de alojamentos familiares** transacionados em Portugal foi 1 297 €/m2, tendo aumentado 9,0% relativamente ao ano anterior.

> A **renda mediana** dos 87 349 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal atingiu 6,04 €/m2, aumentando 7,7% face ao período homólogo (+5,5% em 2020). Também se verificou um aumento de 9,4% no número de novos contratos celebrados relativamente ao ano anterior.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL (AEP) 2021

Publicação de referência, editada pela primeira vez em 1877, que oferece um retrato amplo e atual da realidade demográfica, social e económica do País, observada ao longo de 30 subcapítulos que compõem os temas: O Território; As Pessoas; A Atividade Económica; O Estado.

Além de uma breve análise estatística, cada subcapítulo integra uma página infográfica que proporciona uma visão rápida e mais precisa dos fenómenos em destaque.

De realçar o facto de os quadros estatísticos que acompanham a versão digital do AEP disponibilizarem séries temporais mais alargadas e uma desagregação geográfica até ao nível de Regiões NUTS I e II, possibilitando uma comparabilidade cronológica e espacial dos fenómenos observados. Acresce que os quadros estatísticos beneficiam, sempre que possível, de indicadores com hiperligação à Base de Dados do Portal do INE, que, além de atualizada periodicamente, possibilita, em qualquer tema disponível, obter níveis mais finos de desagregação e outros períodos de referência da informação, através da opção "Alterar condições de seleção".

O AEP, A LITERACIA ESTATÍSTICA E A CIDADANIA CONSCIENTE

Com o objetivo de promover a literacia estatística nas escolas e comunidades estudantis, bem como favorecer um exercício de cidadania mais lúcido e fundamentado nos cidadãos em geral, o INE faz chegar, anualmente e a título de oferta, o AEP às bibliotecas municipais do País, bem como às bibliotecas do ensino secundário (públicas e privadas) e do ensino universitário.

REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Prestigiada revista, com edição exclusiva em inglês, constituída por artigos de relevante conteúdo científico nos ramos da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores fundamentados em problemas reais, e abrangendo diferentes áreas de conhecimento.

O Conselho Editorial da revista é presidido por Isabel Fraga Alves (Faculdade de Ciências de Lisboa) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

De realçar que todos os artigos da Revstat se encontram também disponíveis na página web https://revstat.ine.pt/ com uma plataforma integrada de acesso aberto - Open Journal System do Public Knowledge Project.

VOL.20, N. 3 - JULY 2022

Artigos disponíveis:

> **Bias Reduced Peaks over Threshold Tail Estimation**
Jan Beirlant, Gaonyalelwe Maribe, Philippe Naveau and Andréhette Verster

> **A Note on the Right Truncated Weibull Distribution and the Minimum of Power Function Distributions**
Pedro Jodrá

> **Asymptotic Confidence Intervals for the Difference and the Ratio of the Weighted Kappa Coefficients of Two Diagnostic Tests Subject to a Paired Design**
José Antonio Roldán-Nofuentes and Saad Bouh Sidaty-Regad

> **On Construction of Bernstein-Bézier Type Bivariate Archimedean Copula**
Selim Orhun Susam and Burcu Hudaverdi

> **Wavelet Estimation of Regression Derivatives for Biased and Negatively Associated Data**
Junke Kou and Christophe Chesneau

> **Approximation Results for the Sums of Independent Random Variables**
Pratima Eknath Kadu

> **Modeling Heavy-Tailed Bounded Data by the Trapezoidal Beta Distribution with Applications**
Jorge I. Figueroa-Zúñiga, Sebastían Niklitschek-Soto, Víctor Leiva and Shuangzhe Liu

20 ANOS AO SERVIÇO DA CIÊNCIA ESTATÍSTICA – EDIÇÃO ESPECIAL

VOL.20, N. 4 - JULY 2022

Nesta edição:

> **Time Series Analysis for Longitudinal Survey Data under Informative Sampling and Nonignorable Missingness**
Zhan Liu and Chun Yip Yau

> **Impact of Academic Authorship Characteristics on Article Citations**
Philipp Otto and Philipp Otto

> **On Uniform and α-Monotone Discrete Distributions**
M.C. Jones

> **Smooth PLS Regression for Spectral Data**
Athanasios Kondylis

- **Rényi Entropy of k-Records: Properties and Applications**
Jitto Jose and E.I. Abdul Sathar
- **A Study on Discrete Bilal Distribution with Properties and Applications on Integer-Valued Autoregressive Process**
Emrah Altun, M. El-Morshedy and M. S. Eliwa

Estatísticas do Turismo 2021

ANALISA OS PRINCIPAIS DADOS REFERENTES AO TURISMO EM PORTUGAL, COMPARANDO-OS NO TEMPO (ÚLTIMOS ANOS) E NO ESPAÇO (ATÉ REGIÕES NUTS II), DISPONIBILIZANDO, AINDA, OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE DE NATUREZA CONTEXTUAL, BEM COMO UMA ESTIMATIVA PRELIMINAR DA CONTA SATÉLITE DO TURISMO, NOVIDADE DESTA EDIÇÃO.

Assim, a informação estatística distribui-se por quatro capítulos temáticos, aos quais se associam algumas conclusões a reter:

SETOR EM FRANCA RECUPERAÇÃO

ENQUADRAMENTO

Apresenta dados sobre o contexto económico nacional e internacional provenientes de fontes diversas (Fundo Monetário Internacional, Eurostat, Organização Mundial do Turismo e Banco de Portugal), bem como uma estimativa sobre o número global de chegadas de turistas a Portugal em 2021.

> Os resultados divulgados pelo Banco de Portugal, relativos à **Balança de Pagamentos** de 2021, indicam um aumento de 28,1% no saldo da rubrica de Viagens e Turismo (-62,2% em 2020 e +5,1% em 2019), refletindo alguma recuperação face à contração de 2020, mas ainda abaixo dos níveis de 2019 (-51,6% em comparação com 2019).

> Estima-se que o número de **chegadas a Portugal de turistas não residentes** tenha atingido 9,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 48,4% em relação a 2020. Comparando com 2019, verificou-se uma diminuição de 61,0% do número de chegadas a Portugal de turistas não residentes. Espanha manteve-se como o principal mercado emissor (quota de 30,2%), tendo registado um aumento de 57,3% em 2021.

OFERTA E OCUPAÇÃO

Integra resultados da oferta e ocupação para a generalidade dos meios de alojamento: estabelecimentos de alojamento turístico (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural/de habitação e alojamento local), campismo e colónias de férias e pousadas da juventude.

Em 2021:

- Estavam em atividade, e com movimento de hóspedes, 6 571 estabelecimentos. O número de **estabelecimentos em funcionamento e com movimento de hóspedes** aumentou 20,2% (-8,2% face a 2019, com 7 155 estabelecimentos em atividade). A generalidade dos meios de alojamento turístico registou 16,0 milhões de hóspedes, que proporcionaram 42,6 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 36,9% e 40,7%, respetivamente -60,4% e -61,1%, pela mesma ordem, em 2020. Face a 2019, registaram-se diminuições de 45,8% no número de hóspedes e 45,2% no de dormidas.

> As **dormidas de não residentes na hotelaria** registaram um acréscimo de 50,5% (-62,8% face a 2019) e atingiram 15,3 milhões, correspondendo a uma quota de 50,8% (48,6% em 2020 e 71,0% em 2019).

> O grupo dos 17 principais **mercados emissores na hotelaria** (Reino Unido, Espanha, França, Alemanha, Países Baixos, EUA, Polónia, Irlanda, Itália, Bélgica, Brasil, Suíça, Dinamarca, Suécia, Áustria, Roménia e Chéquia) reuniu 89,5% das dormidas de não residentes na hotelaria, tendo apenas 4 mercados dado origem a 55,3% (Reino Unido, 18,2%; Espanha, 14,2%; França, 11,5%; Alemanha, 11,3%) das dormidas de não residentes.

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

Divulga resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes, nomeadamente, sobre a população que efetuou deslocações turísticas, bem como sobre a caracterização dessas viagens.

Em 2021:

> 44,0% da população residente em Portugal efetuou, pelo menos, uma **viagem turística**, refletindo um acréscimo de 5,0 p.p. face a 2020 (mais 514,9 mil turistas), correspondendo a 4,5 milhões de indivíduos.

> 38,5% dos residentes realizaram viagens tendo como **destino** exclusivamente o território nacional, mais 4,0 p.p. face a 2020, correspondendo a um total de 4,0 milhões de turistas, enquanto apenas 2,0% (+0,4 p.p.) efetuaram deslocações exclusivamente ao estrangeiro. Do total de residentes, 358,5 mil (3,5%, +0,6 p.p.) realizaram viagens, quer em território nacional, quer fora do país.

NOVIDADE

CONTA SATÉLITE DO TURISMO

Esta edição inclui, ainda, um capítulo com a estimativa preliminar da conta satélite para 2021, que fornece uma síntese do comportamento desta atividade.

> O **Valor Acrescentado Bruto Gerado pelo Turismo** (VABGT) totalizou 10 671 milhões de euros e representou 5,8% do VAB nacional (4,8% em 2020), situando-se ainda 2,3 p.p. abaixo de 2019, em que representou 8,1%.

> O **Consumo do Turismo no Território Económico** (CTTE) cifrou-se em 21 334 milhões de euros, o equivalente a 10,1% do PIB (8,4% no ano anterior e 15,3% em 2019).

> Estima-se que o **consumo turístico** tenha tido um contributo total (direto e indireto) de 8,0% (16,8 mil milhões de euros) para o PIB e de 7,9% (14,4 mil milhões de euros) para o VAB da economia nacional.

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

Estão disponíveis em www.ine.pt/produtos/publicações, com a análise de resultados em PDF, quase sempre complementado com quadros estatísticos em XLSX e CSV

Consulte o Catálogo de Publicações 2022

www.ine.pt